



**Residência Pedagógica:** os benefícios da construção do diário de bordo.

**RESUMO:** O presente trabalho traz reflexões sobre a importância da utilização do diário de bordo, um instrumento catalisador importantíssimo que ajuda o seu autor em um processo criativo, reflexivo e investigativo. As atividades desenvolvidas foram realizadas durante o Projeto Residência Pedagógica, o qual tem como locus de realização o Instituto Federal do Amapá (IFAP), e que ocorreram entre os meses de novembro de 2022 e fevereiro de 2024. O trabalho ainda evidencia a produção do diário individual de cinco residentes do PRP, o que caracteriza esse trabalho sendo de natureza qualitativa. Além disso, será adotada uma abordagem metodológica composta por diferentes etapas interligadas, o qual será demonstrado a utilização e da construção do diário de bordo durante as práticas profissionais e educativas, e seus benefícios durante o processo de educação, bem como provado que a partir do mesmo, pode-se ser produzidos trabalhos de cunho científico que valoriza tanto o profissional, quanto o pessoal de seus autores, ajudando assim, em uma formação de profissionais mais qualificados e preparados para qualquer situação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Residência Pedagógica; Diário de bordo; Didática.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo a formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo um aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado, através de projetos institucionais (BRASIL, 2018). Para o desenvolvimento das atividades do programa em cada Instituição de Ensino Superior (IES), são definidas quatro funções: coordenador institucional, docente orientador, preceptor e residente. O coordenador institucional e o orientador são docentes da IES, o preceptor é o docente da escola-campo em que serão realizadas as atividades práticas dos residentes, que, por sua vez, são licenciandos da IES que estejam cursando a partir do 5º período do curso ou que já tenham realizado pelo menos 50% do curso (BRASIL, 2018). As atividades a serem desempenhadas no programa compreendem o aprofundamento teórico, a observação, o planejamento, a

regência de sala de aula e a intervenção pedagógica. Essas atividades devem ser registradas para o acompanhamento e avaliação. O registro de nossas atividades foi feito através de um diário de bordo, construído individualmente por cada residente, e submetido ao respectivo preceptor.

A partir disso, o objetivo deste trabalho é relatar a importância do diário de bordo durante as atividades desenvolvidas durante o Projeto Residência Pedagógica, o qual teve como locus de realização o Instituto Federal do Amapá (IFAP), e produzido entre novembro de 2022 e fevereiro de 2024. Para isso, será evidenciado também a produção individual do diário de bordo de cinco residentes do PRP, as mesmas autoras deste trabalho, as quais tiveram como preceptora e orientadora Aldina Tatiana Silva Pereira, professora de Língua Inglesa do IFAP.

Também será debatido além da importância da produção e realização do diário de bordo, como demonstrado que a partir do mesmo, podem ser produzidos diversos trabalhos como artigos, resumos, resenhas entre outros, os quais têm profundo valor acadêmico para quem o produz. Porlán e Martín (1997, p. 52) afirmam que “o diário deixa de ser exclusivamente um registro do processo reflexivo, para converter-se progressivamente em organizador de uma autêntica investigação profissional”.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho é de natureza qualitativa, onde será adotada uma abordagem metodológica composta por diferentes etapas interligadas. Inicialmente, será realizado um aprofundamento teórico por meio de uma revisão bibliográfica abrangente sobre o uso do diário de bordo na formação de professores. Esta análise crítica da literatura existente permitirá identificar tendências, benefícios e desafios associados à prática do diário de bordo. Segundo POLIT, BECKER E HUNGLER (2004, p. 201) a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno.

A etapa seguinte consistirá na observação direta das práticas de registro de diário de bordo das residentes em contexto da intervenção. A análise sistemática dos registros do diário de bordo permitirá identificar padrões, desafios e conquistas na prática docente.

Por fim, serão evidenciados os projetos científicos produzidos através do diário de bordo, além da importância e do impacto do diário de bordo na prática docente e no desenvolvimento profissional, o qual é essencial para o progresso acadêmico, segundo Machado (1998), o uso dos diários pode ser realizado por diversas pessoas que estejam envolvidas em uma pesquisa, validando assim, a utilização do mesmo em projetos científicos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com os avanços tecnológicos a educação tradicional enfraqueceu, dando origem a novos métodos de ensino que colocam o aluno no centro desse processo, ou seja, como protagonista desse novo paradigma educacional, enquanto o professor assume o papel de facilitador do conhecimento. Enfatizando a importância da troca mútua entre educadores e alunos, Freire (1996) afirma que precisamos adotar metodologias visando engajar os alunos a questionar, pesquisar e tornar-se participantes ativos de sua própria educação (Freire, 1996).

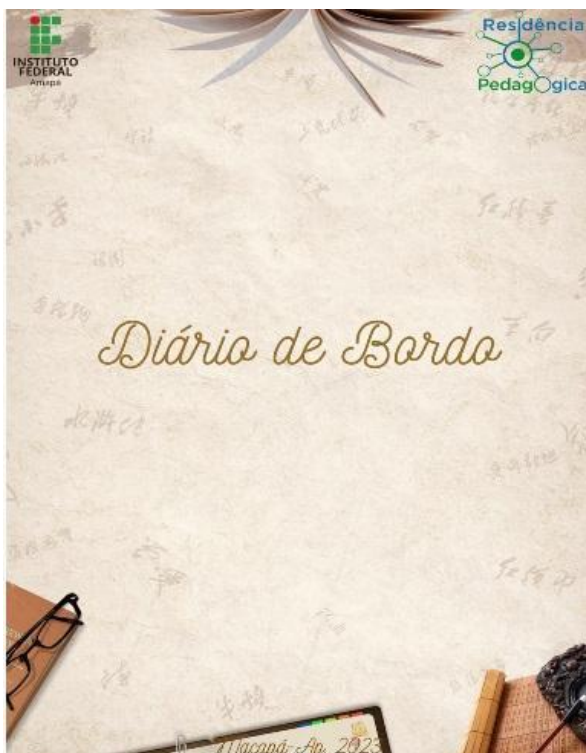
Diante do exposto, optou-se como instrumento de coleta de dados o uso do diário de bordo do residente, o qual teve como principal função registrar as atividades realizadas para refletir sobre as práticas observadas. Vale mencionar que esta ferramenta foi sugerida pela equipe do PRP formada pela coordenação e pelos preceptores do subprojeto Língua Inglesa e operada pelos residentes para as descrições de todo o processo que acontecera no Programa Residência Pedagógica. Com isso, uma aula foi elaborada pela comissão do PRP a fim de situar os residentes sobre o que era um diário de bordo e como produzi-lo, porém, vale ressaltar, que essa experiência é muito prática e pessoal do que teórico.

O diário de bordo para o residente é uma excelente ferramenta, pois permite descrever os fatos ocorridos, registrar pensamentos e reflexões, inferir e deduzir

acerca do que se observa, para posteriormente dialogar e sanar dúvidas através do preceptor e de leituras complementares. Além disso, por se tratar de um material digital, é possível também fazer/elaborar o layout, inserindo fotos, links e outras mídias, caso necessário. Falkembach (1987) afirma que os fatos precisam ser registrados no diário de bordo assim que são produzidos. Neste sentido, os alunos podem aproveitar esses momentos para uma reflexão sobre a aula e contextualizá-la de acordo com sua realidade vivenciada. Muito mais do que isso, o diário de bordo se torna como uma fonte de pesquisa, de avaliação e reavaliação do que se foi feito e produzido, trazendo uma transformação educativa dentro da própria educação, e com ele pode-se observar as particularidades de cada autor e suas formas. Para SOLDATI (2005) “os diários guardam uma memória para si próprio ou para os outros, de um pensamento que se forma no cotidiano na sucessão de observações e de reflexões”.

As produções do diário de bordo realizado pelos residentes do PRP deveriam conter algumas especificações como: ser individual, conter data, hora, locais e reflexões, todos os itens a fim de situar o leitor e ser de fácil entendimento. Cada residente ficaria à vontade para produzir seu diário da forma que desejava, porém a cada etapa concluída deveria ser entregue a seu orientador para análise, e uma vez tendo sua devolutiva, o mesmo não poderia mais modificá-lo.

Figura 1- Diário Mayla



Fonte: Acervo pessoal: diário de bordo

Figura 2- Diário Domingas



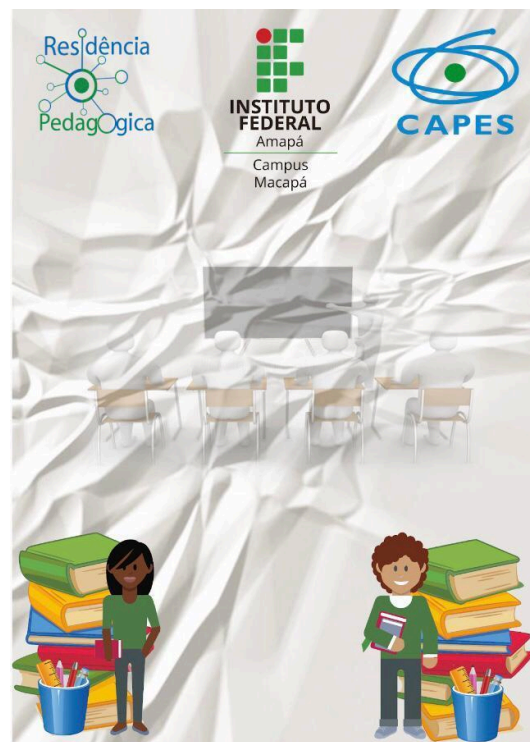
Fonte: Acervo pessoal: diário de bordo

Figura 3-Diário Stephane



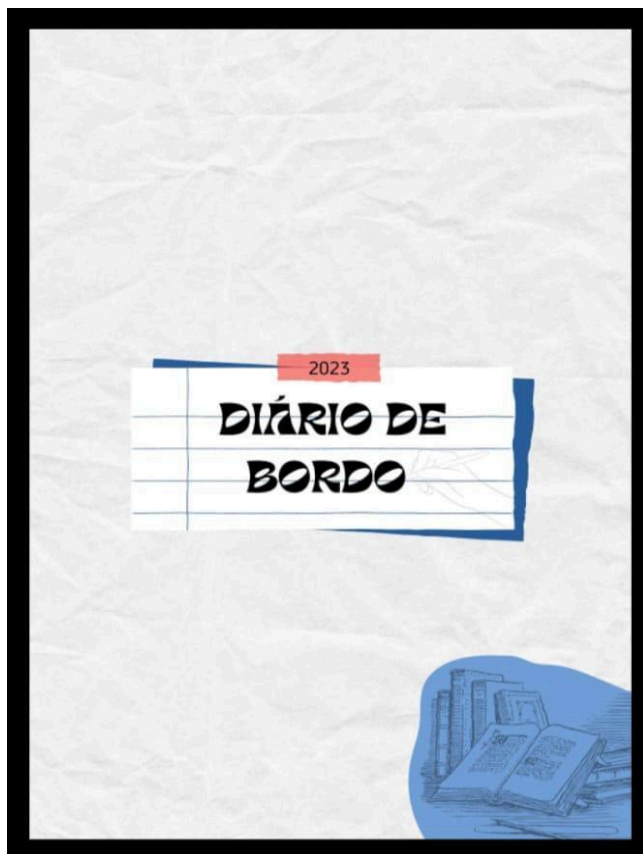
Fonte: Acervo pessoal: diário de bordo

Figura 4-Diário Mariana



Fonte: Acervo pessoal: diário de bordo

Figura 5- Diário Diane



Fonte: Acervo pessoal: diário de bordo

Durante a construção do diário de bordo e percursos do PRP, alguns trabalhos foram desenvolvidos a partir das escritas feitas no diário de bordo, como artigos e trabalhos para apresentação em congressos e também trabalhos para apresentação em eventos institucionais.

É visível os benefícios que o diário de bordo trás para todos os envolvidos, para o preceptor, pode visualizar e acompanhar a evolução de seus residentes, seus pontos fortes e fracos, além de detectar e modificar suas próprias estratégias educacionais. Para os residentes, possibilita grandes ganhos profissionais, como metodologias, métodos e abordagens que podem ser aplicados quando estiverem em sala de aula o que pode beneficiar tanto a si mesmo quanto a seus futuros

alunos, além de produções científicas que têm grande peso em sua carreira profissional e são de grande importância para seu futuro.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou refletir sobre a importância da ferramenta intitulada Diário de Bordo no contexto do ensino/aprendizagem, destacando a necessidade de transformação na educação para atender às demandas contemporâneas. As observações realizadas durante o Programa de Residência Pedagógica permitiram uma imersão no contexto escolar, proporcionando ao residente a oportunidade de vivenciar e refletir sobre diferentes práticas pedagógicas. Foi evidenciado que a adoção de ferramentas metodológicas, que valorizam a participação ativa e o protagonismo dos discentes, contribui para uma aprendizagem significativa. SFORNI; GALUCH (2006), reiteram que, é justamente esses instrumentos materiais que estão ligados às atividades de planejamento e de registro e acompanhamento como o “diário de bordo que pode e deve ser utilizado como ferramenta apoio pedagógico tanto para o aluno como o professor, assim como também enfatizam que os professores são mediadores e facilitadores da aprendizagem significativa, que desempenham um papel vital na orientação e motivação dos alunos em busca de conhecimento.

Através da utilização de ferramentas como o diário de bordo, foi possível registrar as experiências vividas e adquiridas durante o percurso do programa, bem como refletir sobre as práticas observadas em sala de aula. Essas reflexões foram fundamentais para o desenvolvimento do residente como futuro docente, permitindo a análise do ambiente educacional e a busca por estratégias que promovam a aprendizagem significativa dos alunos. Portanto, concluímos este trabalho afirmando, com base nas leituras realizadas e na experiência vivida no PRP que a ferramenta “Diário de bordo” deve ser adaptada e amplamente utilizada nos diversos contextos escolares, auxiliando os professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, no exercício de autonomia, na sua escrita acadêmica e escolar.

Em resumo, o Diário de Bordo é uma ferramenta multifuncional que não apenas apoia o crescimento profissional do educador, mas também melhora a qualidade do ensino, promove a comunicação eficaz e contribui para um ambiente educacional mais enriquecedor e adaptável.

## 5 AGRADECIMENTOS

Este espaço destinamos para agradecer todos aqueles que nos proporcionaram vivências e experiências incríveis durante a experiência da Residência Pedagógica.

Primeiramente agradecemos à Deus, por nos dá força e confiança nas horas de angústia e aflição, e tendo a certeza que sem ele nada disso seria possível; Agradecemos aos nossos familiares por entender, compreender e respeitar os momentos de ausência, e principalmente porque são nossa base, força e inspiração para continuar essa caminhada. À vocês devemos tudo;

Agradecemos à nossa preceptora Aldina Tatiana, por todo incentivo, amizade e aprendizado que tivemos durante essa jornada do PRP, saiba que aprendemos muito com você e esperamos que nossos laços se fortaleçam mais ainda e além dos muros do IFAP.

Por fim, agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram em algum momento em nossa vida acadêmica.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FALKEMBACH, Elza Maria F. **Diário de Campo**: um instrumento de reflexão. In: contexto e educação. Ijuí, RS. 1987. V.2.

MACHADO, A. R. (1998) O diário de leituras. **A introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 263 p.



POLIT, D. F.; BACK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização.** 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Porlán, R.; Martín, J. (1997). **El diario del profesor: um recurso para investigación em el aula.** Díada: Sevilla.

SOLDATI, M. Capoeira: **prevention et mediation educative auprès de jeunes en situation de risque au Brésil.** Genève: Univirsité de Genève. Mémoire de licence. Septembre de 2005.

SFORNI, M. S. F.; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. **Conteudos Escolares e Desenvolvimento Humano: Qual a unidade?** Comunicações. Piracicaba, ano 13, 2006, p. 150-158.